

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DO PORTO D'AREIA E AO POVO ESTANCIANO

Hoje, com muita dor no coração, me despeço da minha caminhada como agente cultural do nosso município. Fato que me deixa imensamente triste e angustiado.

Jamais poderia imaginar as coisas que me aconteceram enquanto agente cultural. O início foi incerto, confuso e incomum, onde estranhos passariam a fazer parte da minha vida, com muitas histórias, lembranças e momentos. Mas, foram necessários para que chegasse onde estou.

Aqui passei os melhores anos e momentos de minha vida. Foram 13 anos dedicados ao movimento cultural. Fiz amigos, muitos dos quais, me acompanharão para sempre. Por isso, tenho que agradecer por tudo o que foi feito nesse intervalo e carregarei para sempre em meu coração.

A minha decisão, foi refletida por um longo tempo. Esse momento é de escolha de prioridade, é chegada a hora de olhar para trás e analisar tudo o que já passei. Sem dúvidas, muitas tristezas e conflitos me rondaram, mas também tive inúmeros bons momentos, muitas alegrias e vitórias.

Devo esquecer todos àqueles que me impuseram obstáculos e não me valorizaram como um agente dedicado a cultura da amada Estância.

É hora, mais do que nunca, de valorizar as amizades, o conhecimento adquirido e a acima de tudo a experiência cultural que absorvi. Sinto muito, deixar uma cidade que tanto amo por falta de oportunidade e incentivo, especialmente aos agentes culturais que tanto fazem pela Capital Brasileira do Barco de Fogo levando o nome além fronteiras.

Faz mais de um ano e meio que estou desempregado, batendo nas portas das fábricas, procurando uma oportunidade e nada. É muito triste ter que deixar sua cidade para ir trabalhar em outro estado. E mais, triste ainda, é ter que deixar a comunidade do Porto D'Areia, a Escola de Samba, a Batucada e os amigos que fiz.

Obrigado Porto D'Areia, por tudo! Nesta sexta-feira, dia 09 de julho, estarei deixando esse bairro lindo que sempre me amou.

Estância perde um mestre e amante dedicado a cultura.

Estância, 07 de julho de 2021.


José Carlos Santana Santos